



A0053

A RELAÇÃO ENTRE O GRUPO CONCRETO PAULISTA E OS INTEGRANTES DO GRUPO VANGUARDA DE CAMPINAS

Lívia Diniz Ayres de Freitas (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Esta pesquisa insere-se dentro de um projeto maior que tem por objetivo central discutir como se deu a difusão do ideário vanguardista na cidade de Campinas – SP, entre os anos 1950 e 1970. O enfoque centrou-se no estudo e discussão do interesse dos artistas do Grupo Concreto Paulista em relação ao Grupo Vanguarda de Campinas, através do resgate de dados sobre encontros entre os artistas dos referidos grupos, além da análise das exposições dos artistas campineiros no eixo São Paulo – Campinas e também fora dele, como a da Galeria da Folhas, em 1959, na qual Waldemar Cordeiro, integrante do Grupo Concreto Paulista, apresentou o Grupo de Campinas no catálogo da exposição. É importante ressaltar a presença de paulistanos, como Décio Pignatari e Waldemar Cordeiro, na promoção de palestras e cursos na cidade de Campinas, no final da década de 1950, e também a participação de artistas do Grupo Vanguarda em importantes exposições na capital, como Salões Paulistas e Bienais, de acordo com dados coletados nos arquivos e bibliotecas de instituições de São Paulo e de Campinas. Baseou-se no levantamento e estudo de documentos de época (textos críticos, artigos de jornal, catálogos de exposições, cartas e manifestos), registro fotográfico e análise de obras. A pesquisa apresenta também uma contextualização referente ao período artístico citado, para melhor inserir as questões e os desdobramentos dos dois grupos dentro desse cenário artístico.

Concreto paulista - Vanguarda Campinas - Arte contemporânea